

**ANÁLISE DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO MUNICÍPIO DE  
CUPIRA- PE, DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2011**

*(ANALYSIS OF DISEASES OF COMPULSORY NOTIFICATION IN THE MUNICIPALITY OF  
CUPIRA-PE, DURING THE PERIOD 2007 TO 2011)*

**E. R. C. NUNES<sup>1</sup>, F. D. N. SOUSA<sup>2\*</sup>, L. C. G. FERREIRA<sup>3</sup>, M. I. SILVA<sup>4</sup>, D. F. BRADESPIM<sup>5</sup>,  
E. A. C. NUNES<sup>6</sup>**

Os indicadores e medidas de saúde demonstram o nível de saúde da população, medem a frequência ou a probabilidade da ocorrência de novos casos de doença na população. Assim, este trabalho buscou analisar medidas de saúde do município de Cupira, Pernambuco, visando elaborar um prévio diagnóstico da situação saúde da população referente às doenças de notificação compulsória. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do município de Cupira, nos anos de 2007 a 2011, no período de janeiro a dezembro. As enfermidades registradas como confirmadas no período de estudo foram: esquistossomose (38,9/10.000 hab.), dengue (33,3 casos/10.000 hab.), hanseníase (12,3 casos/10.000 hab.), tuberculose (9,4 casos/10.000 hab.), doença de chagas guda (2,56/10.000 hab.), leishmaniose tegumentar americana (1,28 casos/10.000 hab.), malária (1,6/10.000 hab.), meningite (0,85/10.000 hab.) e leishmaniose visceral (0,5 casos/10.000 hab.). Em relação à distribuição territorial das notificações, observou-se que ocorreu maior frequência de notificação na zona urbana (85,4%) em bairros mais populosos, localizados em situação de vulnerabilidade social e econômica. A população mais acometida pertenceu ao sexo masculino (57,5%). A partir desse diagnóstico, as atividades executadas pelas equipes de vigilância em saúde desse município começaram a enfatizar ações preventivas e promotoras de saúde envolvendo as populações residentes nos bairros que apresentaram maiores prevalências das enfermidades, englobando, principalmente, ações educativas. Além disso, foi implantando no município o programa saúde do homem para estimular indivíduos do sexo masculino procurar o serviço de saúde. A análise da distribuição das doenças em um território serve como instrumento de trabalho para gestores e profissionais de saúde para prevenir e controlar focos de enfermidades, contribuindo assim para melhoria da qualidade de vida da população.

<sup>1</sup> Médica Veterinária, MSc, Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde de Cupira/PE.

<sup>2</sup> Fiscal Estadual Agropecuário/Médico Veterinário, MSc, ADAGRO, Unidade Regional de Caruaru/PE.

<sup>3</sup> Bióloga, Técnica em Epidemiologia, Secretaria de Saúde de Cupira/PE.

<sup>4</sup> Discente do curso de Direito, Secretária de Saúde do município de Cupira/PE.

<sup>5</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns.

<sup>6</sup> Médico Veterinário, Secretária de Agricultura do município de São João/PE.

\* Autor para correspondência, e-mail: chicoesam@yahoo.com.br